

**Ismar Becker**

beckerismar@gmail.com

Brasil - gigante acorrentado

Semana passada foi um marco triste na história do Brasil. Em um comício esquerdistas, com a presença do Presidente de República, o Hino Nacional foi prostituído. Em outro evento, um ministro (sic!) do STF acabou com a liberdade de expressão de 22 milhões de brasileiros. Será que já não passou da hora de lembrar uma estrofe do Hino Nacional: **"Verás que o filho teu não foge à luta?"**

Não estou incitando violência. A luta que proponho é dentro da legalidade da qual jpa saímos. Precisamos acabar com os abusos jurídicos, péssima gestão, corrupção e mentiras aos quais estivemos submetidos em 16 dos últimos 20 anos. Outras estrofes do nosso hino vão me ajudar na explicação

"GIGANTE PELA PRÓPRIA NATUREZA"

Sem dúvida somos um gigante da natureza. Nossos 8,5 milhões de quilômetros quadrados são uma rara combinação de terra, água e sol. Estas três variáveis serão essenciais para alimentar os mais de 10 Bilhões de habitantes que seremos em 2050. Quem aprende a comer não esquece, como dizia um sócio meu.

Mas não é só isto que a natureza nos deu. Temos petróleo para abastecer uma boa parte do planeta, até que as energias renováveis substituam as fósseis, o que levará uns bons 30 anos. O sol e o vento, que temos de sobra, é a base para uma das fontes de energia renovável do futuro: hidrogênio.

Não temos correntes nesta área. O problema é o que vamos discutir a seguir.

"DEITADO ETERNAMENTE EM BERÇO ESPLÉNDIDO"

A abundância gera a

acomodação. **Por sermos um gigante pela própria natureza, deitamo-nos em berço esplêndido.** Pior do que isto foi os 16 dos últimos 20 anos, onde uma corja (grupo de indivíduos de má índole) assaltou o poder.

No primeiro mandato progressista (2003-2006) colheram o que outros tinham plantado. O plano Real, que tentaram boicotar, a disciplina fiscal, e o cenário internacional, colocaram o Brasil na vitrine. Aí entrou uma lição de Konrad Adenauer, primeiro-ministro alemão: A esquerda só aprendeu a diminuir e dividir. Somar e multiplicar não passa na cabeça deles.

O fundo do poço foi o (des) governo da ensacadora de vento. A Nova Matriz Econômica, que quebrou o berço onde estávamos deitados, com a maior recessão da história deste país. Até hoje não recuperamos o PIB per capita, que tínhamos até 2010.

O atual (des) governo não aprendeu nada com estes erros, tanto que esta repetindo quase todos. O mantra "Gasto é Vida", turbinado pelo tradicional "nós x eles", está afundando as finanças do país. Ainda bem que por ignorar a matemática básica, cavou a própria cova, vinculando muitos gastos ao aumento do Salário-Mínimo. No máximo em 2026, ano de eleição, não terá um centavo para gastar, além de pagar as contas obrigatórias.

"O SOL DA LIBERDADE BRILHOU EM RAIOS FÚLGIDOS"

Passando para outro Poder, com uma simples canetada um ministro do STF, nos colocou no seletó (sic!) clube de censura da liberdade de expressão, um dos pilares básicos de uma democracia. Os outros membros são: Venezuela, Coreia do

Norte, Irã, Turcomenistão, Mianmar, China, Rússia, nos quais a rede X (antigo Twitter) está banida.

Não estou defendendo o uso das redes sociais para promover golpes, nem divulgar conteúdos racistas, sexistas, de ideologias extremas. Também não concordo com a posição de Elon Musk em não respeitar decisões judiciais. O que passou dos limites já faz tempo, é um ministro da Suprema Corte, impor sozinho, multas absurdas, e interromper, em 24 horas, o acesso à comunicação de 22 milhões de brasileiros. Você não corta o pé se tiver um bicho de pé. Pior ainda foi a decisão de bloquear a rede Starlink, único meio de comunicação para milhares de fazendas espalhadas pelo Brasil.

"PAZ NO FUTURO E GLÓRIA NO PASSADO"

A história nos ensina que decisões absurdas não são respeitadas, e pequenos eventos podem mudar a história. Um bom exemplo foi a renúncia de 2 reitoras de grandes universidades americanas, que apoiaram estudantes que defendiam os assassinatos do Hamas em Israel. Isto deflagrou uma reação em massa contra os extremistas do movimento "Woke" que, entre outras bandeiras, defende a substituição dos pronomes masculino e feminino, pelo neutro. Foi isto que assistimos em um comício da campanha para prefeito de um invasor de propriedades em São Paulo. A estrofe "Dos filhos deste solo é mae gentil", foi substituída por **"des files** deste solo é mae gentil."

Até quando aceitaremos que comprometam com nossa PAZ NO FUTURO, e tentem apagar a GLÓRIA DO PASSADO?

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

AC**A Gazeta****(47) 3203-0022****www.gazetasbs.com.br**

editoria@gazetasbs.com.br

comercial@gazetasbs.com.br



AUDITADO PELO

Rua Marechal Floriano 22,
89.280-343 São Bento do Sul, SC
Direção - Cezar Celeski, DRT 3850/SC
Editores - Marcello Miranda
e Matheus Müller

Tiragem desta edição: 6.400 exemplares

Circulação: Planalto Norte Catarinense,
Pitão e Rio Negro, PR

Editora Gazeta do Norte Ltda.
CNPJ 00.506.497/0001-14
Insc. Mun. 8832
Insc. Est. 25.725.180-4

**Alexandre Garcia**

editoria@gazetasbs.com.br

O X da questão

Não sei se já usaram esse título. É tão óbvio que muitos já devem tê-lo empregado, mas o fato é que estamos tratando de questões óbvias, como o direito natural de expressar o pensamento que, no Brasil, também é um direito constitucional pétreo, fundamental. Estou em Portugal, portanto fora da jurisdição brasileira. Em consequência, meu X está funcionando perfeitamente; estou em um país livre. Ele não funciona no Brasil, na Coreia do Norte, na China, no Irã e em países com restrições similares. O Ministro Marco Aurélio, ex-presidente do Supremo, hoje aposentado, disse ontem à CNN, citando a Constituição, que nenhum ministro do Supremo pode criar embaraço à liberdade de expressão.

No Brasil, agora, criou-se embaraço para 22 milhões de pessoas que trocam ideias, trabalham, informam-se, expressam seus pensamentos na ágora X. Quando começou a censura, daqui de Portugal perguntei, através do X: "Alguém aí no Brasil com quem eu possa falar?" Em 24 horas me visualizaram 913 mil pessoas. Me responderam 11.500. Fiquei preocupado se esses seriam multados. Teriam que pagar 575 milhões de reais. Que crime cometem para tamanha multa? Desobediência a um juiz? Mas por quê? Que lei infringiram? Se a plataforma X tem litígio com o juiz, por que terceiros, que não têm litígio com as partes, terão que ser penalizados?

Se o Estado briga com uma companhia de energia e manda cortar eletricidade, não se torna o Estado responsável por serviço alternativo? Ao criar a multa de

50 mil, o juiz está claramente estabelecendo pena para quem buscar alternativa — no caso VPN — para se manter com voz na grande ágora democrática que é o mundo digital. Está, portanto, legislando. Se negar isso, admite que o faz por arbítrio. A OAB, por seu conselho nacional, percebeu isso e protestou, mas não adiantou. O espírito de corpo no Supremo prevaleceu. A 1ª turma, unânime, confirmou tudo, endossando o que foi feito e se tornando solidariamente responsável. Além disso, 50 mil é uma multa impagável para a maciça maioria dos brasileiros. Se fosse legal, seria tão desproporcional quanto as penas aplicadas a manifestantes do 8 de janeiro.

Sobre nossa capacidade de aceitarmos restrições inconstitucionais às nossas liberdades, nos testaram na pandemia. Nos tiraram garantias fundamentais, que são cláusula pétreas na Constituição — direitos de ir e vir, de reunião, de expressão — e os que deveriam estar atentos para denunciar isso e defender a população, contribuíram para tolher liberdades básicas ou ficaram calados. A maioria ficou com a ideia de que era normal e legal. E foi normalizando isso como o sapo na panela sobre o fogo, sem perceber que a água vai esquentando até ferver e matá-lo. Tirar a liberdade é matar a cidadania, restando a servidão. O Ministro Marco Aurélio ontem lembrou que "Liberdade é cláusula mestra na ordem jurídica constitucional". Além disso, liberdade é conquista e manutenção; não é concessão — esse o "x" da questão.

Alexandre Garcia é jornalista e apresentador. Escreve às quintas-feiras sobre economia e política.

Rio Negrinho - Rua Pedro Simões de Oliveira, 118 - Centro - (47) 3644-5082

Florianópolis

Rua Patrício Farias, 131 - Térreo - Sala 2.2 - Itacorubi (48) 3031-0437 (48) 3222-0100
opec@sucuralscgm.com.br

Impressão
Gráfica A Gazeta

Assinaturas: (47) **3203-0026**

assinaturas@gazetasbs.com.br

Desconto mensal Celesc/Samae	R\$ 40,00
Online semestral	R\$ 95,00
Online anual	R\$ 187,00
Trimestral	R\$ 143,00
Semestral	R\$ 259,00
Anual	R\$ 460,00
Anual, para Florianópolis	R\$ 660,00